

O Globo, 21 de abril de 2020

Para economistas, Programa Verde-Amarelo ajudaria jovens no pós-crise

Especialistas defendem espaço para estimular o microcrédito e cuidados para não gerar apenas troca de funcionários

Por: Bruno Rosa

A edição de uma nova medida provisória (MP) para criar o Programa Verde-Amarelo é vista por economistas como importante para incentivar o acesso do jovem ao mercado de trabalho na retomada pós-pandemia. Eles ressaltam, no entanto, que é preciso esperar para saber quais serão as mudanças propostas pelo governo para ajudar no enfrentamento da crise da Covid-19.

Segundo o economista Hélio Zylberstajn, professor da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP), o ideal seria manter o atual texto da MP, que beneficia jovens entre 18 e 29 anos, que nunca tiveram emprego, e pessoas com mais de 55 anos, sem vínculo formal há pelo menos um ano. Para ele, a medida ajudava os grupos mais vulneráveis.

— O jovem tem pouca experiência e, geralmente, dura pouco nas empresas. A MP pode ajudar no pós-crise desse grupo, que é considerado o mais vulnerável — disse Zylberstajn, ressaltando que a MP 936, que autoriza redução de jornada e salário, é outra ferramenta importante para manter as pessoas no mercado de trabalho. — Com a crise do coronavírus, a prioridade é preservar os empregos.

Além da contratação diferenciada, a MP que criava o Programa Verde-Amarelo ampliava o acesso ao microcrédito, um socorro nesse contexto de crise. Zylberstajn resalta a importância de se manter na nova medida provisória a concessão de financiamento a empreendedores individuais e pequenas empresas, com o aumento do limite de faturamento anual de R\$ 200 mil para R\$ 360 mil:

- É importante permitir crédito até para o trabalhador informal. O estímulo ao microcrédito é algo benéfico em todo o mundo.

Margarida Gutierrez, economista do grupo de conjuntura da UFRJ e professora do Coppead, destaca que, sem a flexibilização na contratação prevista pela MP, ficará mais difícil contratar jovens e idosos. A economista lembra que o programa foi criado em novembro do ano passado de forma a estimular o mercado de trabalho e acelerar a recuperação econômica:

— Se essa MP fosse aprovada agora, poderia acelerar as contratações no momento pós-crise. Não sabemos para onde vai a taxa de desemprego. Pode chegar a 20% ou 25%. Ninguém sabe. Há muitas empresas com caixa zerado.

João Saboia, economista e professor da UFRJ, diz que a proposta da MP de estimular a contratação dos mais jovens continua sendo válida. Mas ele ressalta que é preciso cuidado para que as empresas não apenas troquem os funcionários experientes pelos mais novos:

- Essa troca pode ocorrer apenas porque as empresas terão menos encargos. É um emprego com menos direitos e menos descontos para as empresas. As mudanças que o governo fará na MP ocorrem porque, hoje, a preocupação maior é em criar programas de transferência de renda e seguro-desemprego. Não há urgência em se aprovar isso, pois não se sabe quando as empresas vão voltar a contratar.

Link original: <https://oglobo.globo.com/economia/para-economistas-programa-verde-amarelo-ajudaria-jovens-no-pos-crise-24384928>